

EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS: AUMENTO DOS CASOS E DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO

Mariana Felix Pinheiro¹, Vitória Beatriz dos Reis Sousa²

^{1,2} Faculdade Metropolitana de Rondônia

Autor correspondente: vb442813@gmail.com

Introdução: As emergências psiquiátricas representam um desafio frequente e interdisciplinar. O diagnóstico e o manejo clínico são complicados pela gravidade do quadro. Esse contexto emergencial inclui estados de agitação aguda, ideação suicida, delírio, estupor e emergências induzidas por drogas. Estima-se que parcela significativa dos atendimentos em serviços de emergência esteja relacionada a sintomas psiquiátricos. **Objetivos:** Analisar, de forma geral, as emergências psiquiátricas, abordando suas principais manifestações clínicas e destacando a importância da identificação precoce e do manejo adequado em serviços de urgência, com foco na avaliação do risco, estabilização do paciente e garantia da segurança. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão narrativa da literatura, realizado por meio da análise de artigos científicos disponíveis em bases como PubMed e PubMed Central (PMC), além de guias clínicos reconhecidos. Foram selecionadas publicações que abordam emergências psiquiátricas, sendo os dados analisados de forma qualitativa e sintetizada. **Resultados:** Os estudos analisados demonstram que as emergências psiquiátricas apresentam elevada heterogeneidade clínica, com predomínio de quadros de agitação, psicose aguda e risco suicida. Evidencia-se que a abordagem estruturada, com ênfase na desescalada verbal como primeira linha, reduz a necessidade de contenção física, enquanto a intervenção farmacológica com antipsicóticos e benzodiazepínicos é indicada nos casos de maior gravidade. **Conclusões:** As emergências psiquiátricas constituem condições frequentes e potencialmente graves, exigindo abordagem rápida e baseada em evidências. A identificação precoce, a avaliação do risco e o manejo inicial eficaz são fundamentais para a estabilização do paciente e prevenção de complicações. Observa-se que o despreparo de profissionais está associado ao uso inadequado de contenção física e atraso na intervenção terapêutica. A falta de treinamento específico contribui para maior risco de eventos adversos e insegurança da equipe. Recomenda-se a implementação de protocolos padronizados e capacitação contínua para manejo mais seguro desses quadros. **Palavras-chave:** Identificação precoce. Saúde mental. Atendimento interdisciplinar. **Área Temática:** Emergências psiquiátricas.

REFERÊNCIAS:

VILLARI V, et al. **Emergency psychiatry**. Torino: Minerva Medica; 2007.

SCHNEIDER F; WEBER-PAPEN S. **Psychiatric emergencies**. Nervenarzt. 2017.

ZELLER SL. **Emergency Psychiatry: Clinical and Training Approaches**. Cambridge: Cambridge University Press; 2010.

JOHNS HOPKINS PSYCHIATRY GUIDE. **Emergency Psychiatry**. Baltimore: Johns Hopkins University; 2013.